



CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS
Estado de São Paulo

AS COMISSÕES DE

S.S. em

22

PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº 3694 / 2002.
(de 21 de outubro de 2002)

DÁ DENOMINAÇÃO A LOGRADOURO
PÚBLICO E OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS
APROVA:

Artigo 1º - Fica denominada "**RUA AMANCIO SOARES DE CAMPOS**", a via existente, travessa da Rua Lindolfo Soares de Campos, no lado esquerdo de quem se dirige da Estrada do Ajoá para a Avenida Paulicéia, nas proximidades do loteamento denominado Morro Grande.

Artigo 2º - A biografia do homenageado ficará fazendo parte integrante desta lei.

Artigo 3º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das disposições orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 4º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Caieiras, data
supra.

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 05/11/02

PRESIDENTE

PAULO DO CARMO MONTEIRO
VEREADOR

Histórias

1 / 1

Nascido em 06 de Abril de 1901, Amancio Soares de Campos, casado com Maria Miranda de Campos, foi um homem batalhador.

Foi uma época em que não existia educação (escola), devido este problema, as pessoas tinham que se virar, se quisesse aprender alguma coisa.

Amancio vivendo esse momento aprendeu escrever na liz com seus pais em casa escrevendo em pedregos de tábuas na Terra.

Com o passar dos anos sempre trabalhando na roça, sem nenhuma oportunidade de trabalhar em outro tipo de serviço.

Sempre trabalhando na lavoura passou por três casamentos criando nove filhas, plantando seu próprio arroz, fez o para sobreviver, mesmo com os problemas que sempre aparecia na vida lá estava ele com garra e vontade de viver e vencer.

Seu sua vida interrompida por "Deus" em 12 de Outubro de 1992.

BIOGRAFIA

AMANCIO SOARES DE CAMPOS,
nasceu em 06 de abril de 1901, casado com
Maria Miranda de Campos, foi um homem
batalhador.

Foi uma época em que não existia
escola, devido este problema as pessoas tinham
que se virar, para aprender.

Amâncio vivendo esse momento
aprendeu escrever e a ler com seus pais em
casa, escrevendo muitas vezes em pedaço de
tabuas ou na terra.

Com o passar dos anos sempre
trabalhou na roça, sem nenhuma
oportunidade de trabalhar em outro tipo de
serviço.

Sempre trabalhou na lavoura onde veio
a se casar por duas vezes onde teve 09 filhos,
plantava arroz e feijão para o seu próprio
sustento, faleceu em 12 de outubro de 1992,
onde deixou saudades eternas a todos que o
conheciam pela sua garra e vontade de sempre
vencer.